Junho | 2026

BOLETIM INFORMATIVO

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica

CBC ICMBio-MMA

Restauração Ecológica

pg. 3

- Oficina de Integração entre Fiscalização, Manejo Integrado do Fogo e Restauração Ecológica
- Equipe do CBC participa de evento em Alto Paraíso de Goiás na Chapada dos Veadeiros
- Coordenador do CBC participa de Oficina presencial do Projeto REGENERA-AMAZÔNIA 2.0
- CBC presente no 2º Simpósio Nacional sobre Gestão do Fogo
- Webinário: construindo o Programa Restaura ICMBio
- Bolsista do CBC participa do Seminário Jornalismo e Clima - o Eco
- Publicação da Instrução Normativa ICMBio nº 20, de 02 de junho de 2026

Ecologia e Conservação de Insetos

pg. 8

- Coordenador do PANIP participa de Mesa Redonda sobre Risco de Extinção e Inteligência Geoespacial
- Equipe do CBC intensifica monitoramento de borboletas frugívoras em três Unidades de Conservação
- Conservação de polinizadores integra discussões da 2ª Oficina do Projeto Emergências Climáticas no Rio Grande do Sul
- Borboletário de Osasco realiza live em parceria com o CBC

Monitoramento da Biodiversidade, Avaliação do Estado de Conservação dos Invertebrados Terrestres, Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção e Áreas Úmidas - **próx. página**

Monitoramento da Biodiversidade

pg. 13

- Aprovação do projeto GBB (Genômica da Biodiversidade Brasileira)
- Expedições de campo em duas Unidades: Parque Nacional dos Campos Amazônicos e Estação Ecológica de Cuniã
- Desenvolvimento de um painel de validação de dados
- Reuniões de validação das campanhas amostrais junto com os pontos focais

Avaliação do Estado de Conservação dos Invertebrados Terrestres

pg. 15

- Avaliação do risco de extinção de Abelhas
- Avaliação do risco de extinção de Aracnídeos

Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção

pg. 16

- Expedição na Chapada dos Veadeiros busca ampliar conhecimento sobre espécie ameaçada de extinção e endêmica do Cerrado
- Organização do Seminário Nacional sobre Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção e Restauração Ecológica de seus Habitats em Unidades de Conservação Federais: desafios e oportunidades frente às mudanças climáticas

Áreas úmidas

pg. 18

- Visita do professor Alexandre Christofaro Silva às turfeiras na Flona de Brasília e Palestra no CNZU
- Identificação de espécies e inventário parcial da flora em campos de murundu da Floresta Nacional de Brasília

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Oficina de Integração entre Fiscalização, Manejo Integrado do Fogo e Restauração Ecológica

A Oficina aconteceu entre 17 e 19 de junho de 2026 em parceria com o Centro Especializado de Manejo Integrado do Fogo (CEMIF), Coordenação de Fiscalização (COFIS) e Coordenação de Instrução de Autos de Infração (CIAM) do ICMBio.
O encontro reuniu 45 pessoas com o objetivo de ampliar as ações dos diferentes setores de forma mais integrada e complementar.

No primeiro dia, os participantes visitaram áreas em processo de restauração na Floresta Nacional (Flona) de Brasília. Nos demais dias, puderam conhecer melhor as agendas de cada setor e, em grupos, selecionaram as ações e Unidades de Conservação (UCs) federais prioritárias para atuação conjunta, ampliando a gestão territorial de forma mais coordenada.





Fotos: Luiza Tedesque.

Webinário: construindo o Programa Restaura ICMBio

O evento foi organizado pelo CBC e instituições parceiras com o objetivo de trazer mais transparência ao processo de construção do Programa Restaura ICMBio e ampliar a participação de gestores do instituto. O primeiro webinário aconteceu no dia 23 de junho de 2026, das 15h às 18h pelo Canal do CBC no Youtube.
A programação incluiu contextualização da iniciativa, apresentação do Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG) e do Programa Restaura ICMBio. Os palestrantes debateram sobre as etapas para a construção do Programa, quais são os próximos passos e exemplos sobre restauração ecológica inclusiva em dois biomas. Os próximos encontros serão realizados mensalmente até outubro, porém de forma interna, em conformidade com o período eleitoral.

Publicação da Instrução Normativa ICMBio n° 20, de 02 de junho de 2026

A Instrução Normativa (IN) busca aprimorar os procedimentos relacionados à coleta de sementes e demais propágulos de espécies vegetais nativas em Unidades de Conservação federais, para fins de restauração ecológica. A norma regulamenta os critérios e etapas necessários para a realização dessas atividades, estabelecendo orientações para a análise de projetos, emissão de autorizações e acompanhamento das ações de coleta, com o objetivo de tornar o processo mais eficiente e simples (processo ICMBio nº 02176.000087/2025-03).

Para saber mais, acesse aqui: INSTRUÇÃO NORMATIVA ICMBIO N° 20, DE 2 DE JUNHO DE 2026 - INSTRUÇÃO NORMATIVA ICMBIO N° 20,DE 2 DE JUNHO DE 2026 - DOU - Imprensa Nacional

CBC presente no 2° Simpósio Nacional sobre Gestão do Fogo

O evento aconteceu entre os dias 24 e 26 de junho de 2026, com transmissão ao vivo pelo Youtube, e contou com a participação do Coordenador do CBC, que abordou a restauração ecológica em áreas atingidas por queimadas.

Equipe do CBC participa de evento em Alto Paraíso de Goiás na Chapada dos Veadeiros

Organizada pela Araticum, a oficina aconteceu na UnB Cerrado entre os dias 9 e 10 de junho de 2026 e teve como objetivo construir uma visão comum de restauração envolvendo a sociedade por meio da chamada "A restauração que queremos na Chapada dos Veadeiros".

O evento contou com a participação de diversos setores da sociedade, incluindo ONGs, associações, representantes de comunidades tradicionais e kalungas da região e do sindicato rural. Durante a oficina, o CBC apresentou as experiências acumuladas ao longo de 14 anos de atuação na região, como a restauração ecológica se tornou fonte de renda e qualidade de vida para comunidades locais, o Banco de Áreas Degradadas e os resultados das ações de restauração realizadas.

Durante dois dias foram discutidos os diferentes atores e insumos do território disponíveis para a restauração. Também foram mapeadas comunidades, instituições de apoio, pontos de coleta de sementes e áreas prioritárias para restauração. O encontro também permitiu identificar os principais atores envolvidos na agenda de restauração da região e fortalecer o diálogo para futuras parcerias. Como resultado, foi criado um grupo de trabalho responsável pela elaboração do Plano de Restauração da Chapada dos Veadeiros, do qual o CBC passa a fazer parte ao lado de outras instituições e representantes de diferentes setores.



Foto: Ana Wiederhecker.

Coordenador do CBC participa de Oficina presencial do Projeto REGENERA-AMAZÔNIA 2.0

A oficina aconteceu entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2026 em Brasília - DF e teve como objetivo promover a integração entre os participantes do projeto, discutir avanços dos Grupos de Trabalho (GTs), analisar resultados preliminares e definir estratégias para os próximos produtos e atividades do REGENERA-Amazônia.

A programação incluiu apresentações sobre as ações e os avanços do Projeto REGENERA-Amazônia, o que já foi feito até aqui e quais são os próximos objetivos, de discussões sobre o potencial dos dados do projeto para avaliar os efeitos das florestas secundárias na atenuação das mudanças climáticas. Os participantes também desenvolveram atividades de integração e divididos em Grupos de Trabalho (GTs) para trabalhar em trajetórias e estágios sucessionais. No terceiro dia, apresentaram os avanços dos grupos e definiram os encaminhamentos. No último dia de evento, aconteceu uma reunião interna da coordenação para fechamento dos encaminhamentos propostos.





Fotos: Acervo Projeto Regenera-Amazônia.

Bolsista do CBC participa do Seminário Jornalismo e Clima - o Eco



Foto: Acervo oEco.

Realizado pelo ((o))eco no dia 1º de junho, na ESPM Rio, o seminário Jornalismo e Clima reuniu jornalistas, estudantes, comunicadores populares e lideranças comunitárias para discutir o papel da comunicação na superação da crise climática.

A atividade integrou a programação da Rio Nature and Climate Week e abordou temas como jornalismo socioambiental, narrativas territoriais e os desafios da cobertura climática, com participação de um dos bolsistas do CBC. O encontro também teve transmissão online pelo canal oficial do ((o))eco no YouTube .

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE INSETOS

Conservação de polinizadores integra discussões da 2ª Oficina do Projeto Emergências Climáticas no Rio Grande do Sul



Foto oficial da oficina.

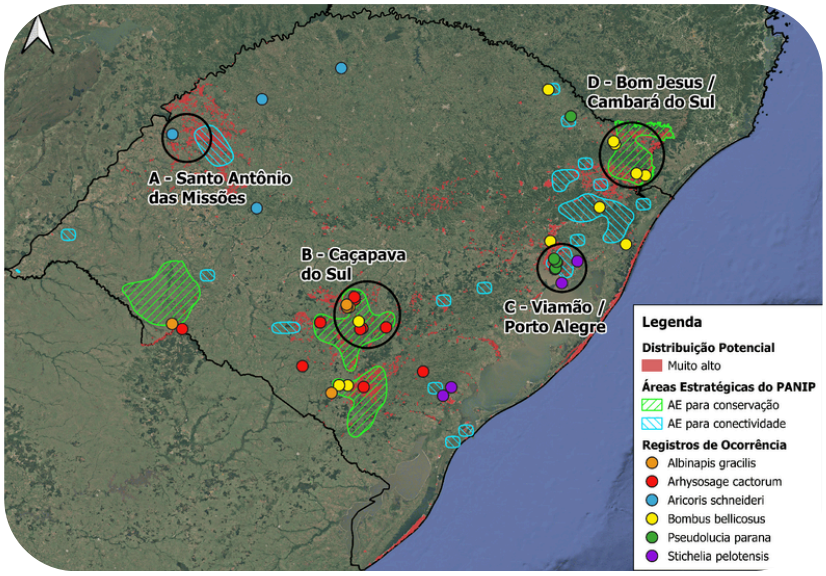
Representantes do PAN Insetos Polinizadores estiveram em Porto Alegre (RS) onde ocorreu a 2ª Oficina do Projeto Emergências Climáticas no Rio Grande do Sul entre os dias 9 a 11 de junho. O evento contou com mais de 100 participantes entre Centros de Pesquisa do ICMBio, universidades e ONGs.

Continua - **próx. página**

Durante a oficina foram apresentados os resultados das atividades até o momento e planejamento de ações para o ciclo de 2026-2027. Entre as ações estão a indicação de locais para monitoramento de insetos polinizadores ameaçados após as chuvas extremas a partir de modelos de distribuição potencial das espécies, o uso do DNA ambiental para detecção de polinizadores ameaçados de extinção e o monitoramento das espécies ameaçadas de borboletas e abelhas.

Foram definidos três locais para monitoramento de insetos polinizadores ameaçados no pós-chuva extrema. São elas: Santo Antônio das Missões, Caçapava do Sul, Bom Jesus e Cambará do Sul. As cidades foram selecionadas a partir de modelos de distribuição potencial das espécies. A proposta é coletar novos registros de espécies, amostras de DNA ambiental e implementar programas de monitoramento.

O projeto realizado no Rio Grande do Sul busca monitorar os impactos e efeitos das mudanças climáticas em espécies ameaçadas que foram registradas em regiões atingidas pelas enchentes de maio de 2024. A ação também contribui para o controle e mitigações futuras.



Mapa com ocorrências, ações estratégicas do PANIP e distribuição potencial.



Momentos das apresentações do PAN Insetos Polinizadores.

Coordenador do PANIP participa de Mesa Redonda sobre Risco de Extinção e Inteligência Geoespacial



O evento "Evolução da Plataforma Ecológico-Econômica de Pernambuco: novas funcionalidades e módulo risco de extinção", aconteceu em 1º de junho, no formato online e contou com a participação do coordenador do Plano de Ação Nacional Insetos Polinizadores (PANIP), Onildo Marini Filho. O webinário abordou a importância de ferramentas geoespaciais em ações de conservação e pesquisas sobre a biodiversidade.

A Plataforma Ecológico-Econômica de Pernambuco, debatida no webinário, conta com um módulo sobre as Áreas Estratégicas do PANIP, além de outros Planos de Ação com camadas de uso e cobertura do solo, ocorrência e risco de extinção de espécies e áreas protegidas do estado. A união dessas informações favorece a gestão do território e o desenvolvimento de pesquisas em biodiversidade.

O evento aconteceu na semana do meio ambiente de forma online. A plataforma conta com um módulo que integra as Áreas Estratégicas do PANIP e outros Planos de Ação a camadas de uso e cobertura do solo, risco de extinção e áreas protegidas do estado, favorecendo a gestão do território e as pesquisas em biodiversidade.

Borboletário de Osasco realiza *live* em parceria com o CBC

O evento aconteceu na Semana do Meio Ambiente com participação do coordenador do PANIP. A *live* foi transmitida no dia 3 de junho pelo Instagram do Borboletário de Osasco em *collab* com o perfil do CBC. O objetivo do encontro foi discutir o papel da informação e do engajamento através das redes na conservação da biodiversidade.



Equipe do CBC intensifica monitoramento de borboletas frugívoras em três Unidades de Conservação



Expedição para coleta de borboletas frugívoras do Programa Monitora no Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

O monitoramento de borboletas frugívoras desempenha um papel importante na conservação da biodiversidade, pois esse grupo de insetos responde de forma sensível às alterações ambientais, refletindo mudanças na qualidade e na integridade dos ecossistemas.
As borboletas frugívoras também apresentam características, como fácil amostragem, identificação relativamente acessível e ampla distribuição em diferentes ambientes naturais.

O monitoramento dessas espécies tem como objetivo avaliar a eficiência do protocolo utilizado, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de acompanhamento da biodiversidade.

A reunião semestral da equipe de Conservação de Insetos do CBC em parceria com a equipe do Programa MONITORA, componente savânico e campestre do grupo de borboletas frugívoras, representou avanços na tabulação de dados coletados na Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã (RS), Monumento Natural do Rio São Francisco (BA/SE) e no Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (MT).



Expedição para coleta de borboletas frugívoras do Programa Monitora na Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã.

Continua - **próx. página**

Neste ano, foram realizadas três expedições:

- Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã, Santana do Livramento (RS): entre 28 de fevereiro a 9 de março, sendo a quarta campanha de implementação e teste do protocolo de coleta de borboletas frugívoras do Programa Monitora, componente campestre e savânico;
- Monumento Natural do Rio São Francisco, Paulo Afonso (BA): entre 19 e 28 de março, sendo a segunda campanha;
- Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (MT): entre 11 e 20 de abril, sendo a segunda campanha.

As atividades de campo previstas para o projeto já foram concluídas e, por esse motivo, não estão programadas novas expedições para o restante do ano. A equipe atualmente está dedicada à etapa de análise dos dados coletados e à elaboração do relatório final, que reunirá os principais resultados obtidos e as recomendações para o monitoramento de longo prazo. Essa fase é fundamental para transformar as informações obtidas em campo em conhecimento científico e subsídios técnicos que possam apoiar ações de conservação e gestão da biodiversidade.



Expedição para coleta de borboletas frugívoras do Programa Monitora no Monumento Natural do Rio São Francisco.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Aprovação do projeto GBB (Genômica da Biodiversidade Brasileira)

O objetivo do projeto é construir um banco de referência plastidial, composto por parte do DNA de plantas. Será uma forma de identificar espécies em diversas áreas, tanto de formações campestres e savânicas, quanto florestais.

O projeto é desenvolvido de forma colaborativa entre o CBC com diferentes áreas do ICMBio e também com parcerias externas, como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e herbários de universidades da Amazônia. Esse banco de referências servirá como ferramenta pública para diferentes desdobramentos, sendo útil dentro do Instituto e em processos de conservação, restauração ecológica, pesquisas com DNA ambiental, entre outras.

Desenvolvimento de um painel de validação de dados

A equipe também desenvolveu um painel de validação, utilizando a linguagem de programação script R, com o objetivo de aumentar a agilidade e dar maior precisão ao tratamento de dados do Programa Monitora componente Campestre Savânico. O painel está em fase de testes e refinamento das versões para garantir maior rigor aos monitoramentos realizados em campo.

Reuniões de validação das campanhas amostrais junto com os pontos focais

A equipe esteve presente na Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, no Rio Grande do Sul, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e no Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais, para realizar reuniões de validação das campanhas amostrais do projeto junto com as comunidades locais das Unidades que são colaboradoras do Programa Monitora.

Expedições de campo em duas Unidades: Parque Nacional (PARNA) dos Campos Amazônicos e Estação Ecológica (ESEC) de Cuniã

A campanha no PARNA dos Campos Amazônicos aconteceu entre os dias 28/05 a 03/06 com participação da equipe da Base Norte do CBC, monitores do Parque e de outras Unidades da Amazônia. Foram monitoradas 35 parcelas e até o momento não foram encontradas espécies exóticas invasoras nas áreas amostradas.

A expedição na Estação Ecológica (ESEC) de Cuniã aconteceu entre os dias 9 a 12/06 para monitorar 24 unidades em ambientes campestres e savânicos. Essa é a segunda campanha realizada na Unidade e a longo prazo, os dados vão permitir responder a diferentes perguntas e objetivos.





Expedição de campo do Programa na ESEC de Cuniã (Foto 1) e no PARNA dos Campos Amazônicos (Foto 2).

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE INVERTEBRADOS TERRESTRES

Avaliação do risco de extinção de Abelhas

O processo de avaliação ganhou, no mês de junho, novo Coordenador de Táxon (CT) para o grupo das abelhas. Em reunião com a equipe do CBC e o coordenador da Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção de Espécies da Fauna (COFAU), Arthur Brant, o professor-pesquisador Eduardo Andrade Botelho de Almeida aceitou o convite para coordenar essa agenda. As fichas das espécies seguem sendo revisadas e preparadas para sua futura avaliação.

Avaliação do risco de extinção de Aracnídeos

Durante o mês de junho, foi concluída a preparação das fichas de 103 espécies de aracnídeos, etapa que antecede a avaliação oficial do risco de extinção. As avaliações ocorrerão em agosto, com base nos critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), utilizados para definir a categoria de ameaça das espécies.

RECUPERAÇÃO POPULACIONAL DE PLANTAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Organização do Seminário Nacional sobre Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção e Restauração Ecológica de seus Habitats em Unidades de Conservação Federais

O evento irá acontecer de forma interna com gestores do ICMBio, pesquisadores, tomadores de decisão, estudantes, organizações da sociedade civil e representantes de comunidades tradicionais nos dias 4 e 5 de agosto de 2026 com o objetivo de discutir e sistematizar estratégias técnicas, científicas e institucionais para a recuperação populacional de plantas ameaçadas de extinção em Unidades de Conservação Federais.

Mesmo em áreas legalmente protegidas, diversas espécies da flora ameaçada continuam apresentando declínio populacional. Em muitos casos, é necessário adotar estratégias ativas de conservação, incluindo restauração de ambientes, reforço populacional, reintroduções planejadas, conservação genética, manejo adaptativo e monitoramento contínuo, fundamentadas em bases científicas sólidas e diretrizes técnicas claras.

Por isso, o Seminário propõe a criação de um espaço técnico e institucional para discussão, intercâmbio de experiências e construção coletiva de diretrizes voltadas à conservação ativa da flora ameaçada. O evento busca fortalecer capacidades técnicas, promover alinhamento institucional e estabelecer bases operacionais para ações de recuperação populacional que ampliem a efetividade das Unidades de Conservação na conservação da flora brasileira.

Expedição na Chapada dos Veadeiros busca ampliar conhecimento sobre espécie ameaçada de extinção e endêmica do Cerrado

No dia 12 de junho, foi realizada uma expedição no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as populações de *Chamaecrista fulgida*, planta ameaçada de extinção que é encontrada apenas no Cerrado. Os dados coletados vão orientar a elaboração do Plano de Recuperação da espécie.



Foto: Arquivo Projeto Recupera Plantas Ameaçadas.

Durante a expedição, a equipe avaliou os locais em que a espécie é encontrada e as características dos ambientes em que ela vive. Os estudos também incluíram aspectos da dinâmica das populações naturais, como tamanho populacional, estrutura etária, surgimento de novos indivíduos e a capacidade de sobrevivência. Os pesquisadores ainda analisaram condições ambientais, ameaças e fatores que podem influenciar a persistência da espécie em longo prazo.

Parte das populações está fora de Unidades de Conservação, o que aumenta sua vulnerabilidade diante de ameaças externas, como alterações no uso da terra, incêndios inadequados, fragmentação de habitat e outros impactos ambientais. A expectativa é que os resultados da expedição ajudem a identificar as populações mais vulneráveis e auxiliem no planejamento para orientar medidas de manejo e conservação da espécie.



Fotos: Arquivo Projeto Recupera Plantas Ameaçadas.

ÁREAS ÚMIDAS

Visita do professor Alexandre Christofaro Silva às turfeiras na Flona de Brasília e Palestra no CNZU

As ações aconteceram entre os dias 11 e 12 de junho com o objetivo de ampliar o reconhecimento desses ecossistemas como elementos estratégicos para a conservação da biodiversidade, a segurança hídrica e o enfrentamento às mudanças climáticas. No primeiro dia, foi realizada atividade de campo na Floresta Nacional de Brasília (Flona de Brasília) para a prospecção e caracterização de áreas de turfeiras, proporcionando trocas de conhecimentos sobre a ecologia, conservação e restauração desses ambientes, além de fomentar o debate sobre estratégias eficazes para sua proteção e manejo.

No segundo dia, durante a reunião do Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU), uma sessão especial foi dedicada às turfeiras brasileiras e à importância da adesão do Brasil ao Peatland Breakthrough, uma iniciativa global que visa acelerar a conservação, restauração e manejo sustentável de turfeiras em todo o mundo. A participação nesse evento resultou em recomendações para que o Brasil formalize sua adesão ao Peatland Breakthrough, o que representa um marco para o reconhecimento das turfeiras como ecossistemas prioritários para a conservação e restauração no país.





Fotos: Luiza Tedesque.

Identificação de espécies e inventário parcial da flora em campos de murundu da Floresta Nacional (FLONA) de Brasília

Entre janeiro e fevereiro de 2026, foi realizada uma expedição de campo que contribuiu para o inventário anual da flora em áreas úmidas dentro de Unidades de Conservação federais. A equipe, composta por Luana A. Medeiros, Pedro Lindemberg e Rogério Cruz, realizou a coleta de material botânico e as amostras que não puderam ser identificadas em campo foram encaminhadas à Embrapa, onde, em junho de 2026, o pesquisador João Bernardo Bringel conduziu a identificação das espécies. A partir deste trabalho, foi produzido um inventário parcial da flora pela pesquisadora Luana Medeiros.



Prensa com plantas coletadas em campo para posterior identificação.

A iniciativa integra alguns dos objetivos do Subprojeto 6 (FEST/ICMBio), coordenado pela pesquisadora Dra. Suelma Ribeiro, que busca ampliar o conhecimento sobre a flora em Unidades de Conservação federais por meio de inventário e mapeamento de espécies e da caracterização da ecologia das plantas.



Plantas coletadas (já identificadas e para identificar).



Exemplo de planta coletada e identificada.

CBC

ICMBio-MMA

BOLETIM INFORMATIVO

Junho | 2026